

EXAMES DO 12.º ANO

NOTAS EQUILIBRADAS

PÁG. 10



ESTÁ AÍ O 'OPEN' DE VOLEI DE PRAIA PÁG. 11

EM SILVALDE

LAR E CENTRO DE DIA INAUGURADOS

PÁG. 7



CARICATURAS E CARTOONS

REPORTAGEM NA PÁG. 5

PISCINA - A 'VELHA DAMA' REMOÇADA PÁG. 6

A FEIRA 'COM A PEDRA NO SAPATO' PÁG. 12



Malkovich agradece

A Lolafilms, produtora cinematográfica de Barcelona, enviou um ofício à Câmara Municipal de Espinho, em nome de John Malkovich e de toda a equipa de filmagem de "Pasos de Baile", em que agradece "todo o apoio e a colaboração prestados pela Câmara nas filmagens". Recorde-se que o filme "Pasos de Baile" foi parcialmente rodado em Espinho durante a primeira quinzena de Junho, tendo as filmagens suscitado a natural curiosidade de muitos espinhenses, até pelas alterações visuais que causaram num troço da rua 18. ■

Bairro da Quinta tem nomes de ruas

Por proposta da Junta de Freguesia de Paramos o Bairro da Quinta, recentemente inaugurado naquela freguesia, vai ter nomes nas suas ruas. Assim a rua 1 passará a denominar-se Rua Álvaro Rola, a rua 2, Vigário Vieira Pinto, a rua 3, Solar dos Pintos e a rua 4, Rua das Armas Reais. Sabe-se entretanto que tem havido alguns pro-

blemas naquele complexo habitacional que alberga 160 famílias, tais como a presença incomodativa de cães vadios e a degradação progressiva de zonas ajardinadas. A Câmara vai tentar pôr cobro a estas situações, pouco consentâneas com um bairro que até foi galardoado, a nível nacional, pelo Instituto Nacional da Habitação. ■

Escuteiros em Inglaterra

O Agrupamento 1114 de Escutas de Anta vai participar, de hoje até 5 de Agosto, no Acampamento Internacional de Inglaterra "Campdowne 2000". Dados os elevados encargos que envolve esta participação a Câmara Municipal vai contribuir com a verba de quinhentos contos. ■

Promoção da Costa Verde

No âmbito de um protocolo celebrado com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, a Câmara Municipal vai contribuir com cerca de quarenta e cinco mil contos para uma campanha

de promoção turística da zona da Costa Verde. Dado o elevado montante envolvido, será de esperar que os resultados se vejam por cá numa forma "claramente vista" como dizia Luís de Camões. ■



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho vai organizar uma exposição documental "Espinho e a emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multimeios de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição, solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse feito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30, 1.º andar, 4500 Espinho; telef. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento de Desenvolvimento Local
José Carvalho da Fonseca, Dr.

Medicamentos para Moçambique

Prosseguindo a sua acção de ajuda às vítimas das cheias que assolaram Moçambique no princípio do ano, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. Luís deu início a uma campanha de recolha de medicamentos e artigos de primeiros-socorros. As pessoas interessadas em colaborar nesta iniciativa poderão fazê-lo em qualquer das farmácias do concelho de Espinho, até ao final de Agosto. ■

'Vitrinarte' no J.D.

Dando continuidade à iniciativa que visa divulgar a arte de uma forma original, o Salão de Chá João de Deus tem vindo a reservar um espaço das suas vitrinas para expôr obras de artistas em início de carreira. Depois de Maria Antónia Peixoto mostrar as suas obras, é agora a vez de Ana Luísa Almeida. Ambas as artistas frequentaram o curso "Pequenos pintores 98" do C.E.F.A.E., e são actualmente alunas do artista plástico Pedro Pinheiro. Já expuseram antes no J.D., tendo Ana Luísa Almeida participado recentemente na exposição "Arte XXI", em Espinho, e "Sentidos grátis", no Porto. ■

Um "atlas" do álcool

Gaia, Paços de Brandão, Feira, Santa Maria de Lamas, Anta e Fiães. Não se trata de "ler" localidades de um qualquer Atlas regional, mas sim indicar a proveniência de cinco indivíduos residentes nessas localidades que foram detidos pela PSP de Espinho no decorrer duma operação stop, por conduzirem veículos com taxas de alcoolémia superiores ao permitido por lei. De várias proveniências, com um

destino comum- o Tribunal.

De Anta, 33 anos de idade e sem profissão era outro detido, este pelo facto de ter assaltado uma residência. Também enviado a tribunal, aguardará julgamento em prisão preventiva. Finalmente, dois ciclistas de Silvalde e Anta foram também detidos, por uma questão de "amnésia". Esqueceram-se que, para conduzir é preciso ter carta. ■

Testemunhas de Jeová em congresso

Decorrerá de 28 a 30 de Julho no Europarque, em Santa Maria da Feira, um Congresso das Testemunhas de Jeová, que englobará aproximadamente sete mil congressistas, maioritariamente provenientes dos distritos de Aveiro e Coimbra. ■

Teatro em Maceda

O Grupo de Teatro "Carpe Diem" de Maceda, Ovar, vai levar à cena, no próximo dia 5 de Agosto no Auditório da Junta de Freguesia de Maceda a peça "Romeu e Julieta" baseada na obra de William Shakespeare.

Este Grupo é constituído por nove jovens que dizem ter como objectivo manter o Teatro português vivo e que confessam necessitar de "um empurrãozinho" no mundo do Teatro. Aqui fica esse "empurrãozinho" com desejos de êxito. ■

Folclore em S. Félix da Marinha

Realiza-se no próximo sábado, dia 29, pelas 21h30 no adro da Igreja de S. Félix da Marinha, o XVIII Festival de Folclore, organizado pelo Centro de Recreio Popular daquela freguesia gaiense. Nele actuarão os seguintes Grupos folclóricos: S. Pedro de Paus (Resende), "Costureirinhas" de Cavernães (Viseu), Vale de Açores (Mortágua), S. Félix da Marinha (Gaia), Ançã (Cantanhede), Casa do Povo do Pego (Abrantes) e Casa do Povo de Lanheses (Viana do Castelo). ■



Quinta, 27 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sexta, 28 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sábado, 29 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Domingo, 30 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311148
Segunda, 31 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Terça, 1 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Quarta, 2 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250



CASINO - DE 28 A 3 DE JULHO

'ELA, EU E O OUTRO'



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
GNR	227340035
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730

CP	227346312
A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



LUA NOVA
Dia 31 de Julho

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
27	QUI.	11.50	3.0	-	-	05.55	1.0	18.34	1.0
28	SEX.	00.10	3.0	13.22	3.2	06.59	.9	19.37	.8
29	SAB.	01.53	3.1	14.19	3.04	07.56	.8	20.32	.6
30	DOM.	02.49	3.3	15.10	3.6	08.49	.6	21.24	.4
31	SEG.	03.39	3.5	15.58	3.8	09.38	.5	22.13	.3
1	TER.	04.27	3.6	16.45	3.8	10.25	.4	23.00	.3
2	QUA.	05.13	3.6	17.31	3.8	11.11	.4	23.47	.3

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa

REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Octávio Lima, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos

FOTOGRAFIA Cassiano Soares

COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho

ADMINISTRADOR António Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015

TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.



Ser político

Às vezes os nacos de prosa mais saborosos, aqueles que nos dão mais gozo ler e reler, provêm de autores de quem nem sequer o nome sabemos. Em certos casos, como o que vos darei a conhecer nestas "Maresias", nem interessa muito saber quem é o "pai", sendo o "filho" tão substancialmente verrinoso, tão bem-humoradamente actual, tão microscopicamente observador.

A classe visada no texto é a classe política brasileira (o autor é brasileiro) mas é, simultaneamente, toda a classe política de todo o mundo, salvo raríssimas e honrosíssimas excepções. Sem pretender fazer colagens do conteúdo do texto a situações vividas no dia-a-dia da política portuguesa, deixo-vos o texto tal qual me chegou às mãos. Ou seja, no português açucarado do outro lado do Atlântico:

"Ser político é engolir sapo e não ter indigestão, respirar o ar do executivo e não sentir a execução, é acreditar no diálogo em que o poder fala e ele escuta, fechar-se horas discutindo para compreender melhor a realidade lá fora, é sempre ser um caleidoscópio de boatos, é aprender a sofrer humilhações todos os dias, em pequenas doses, até ficar completamente imune à ofensa global, é esvaziar a tragédia actual com uma demagogia repetida de tragédia antiga, é ver o que não existe, é não ter religião mas não deixar de cortejar o padre, é, no meio da mais degradante desonra, encontrar sempre uma saída honrosa, é nunca pisar nos amigos sem pedir desculpas, é correr logo para a bilheteria quando alguém grita que o circo pega fogo, é rir do sem-graça encontrando no antiespírito o supremo deleite desde que seu portador esteja no alto, é flexionar a espinha, a vocação e a alma, em longas prostrações ante o poder apenas como preparação do dia de exercê-lo, é recompor com estoicismo indignidades passadas projetando pra história uma biografia no mínimo improvável, é almoçar quatro vezes e jantar umas seis para resolver definitivamente o problema da nossa subnutrição endémica, é tentar nobremente a redistribuição dos bens sociais começando, como é natural, por acumulá-los, pois não se pode distribuir o tão disperso, e é ser probo seguindo autocritério. E assim, por conhecer profundamente a causa pública e a natureza humana, estar sempre pronto a usufruir diariamente o gozo de pequenas provações e a sofrer na própria pele insuportáveis vantagens."

Depois de os leitores terem deglutido este texto, é meu dever esclarecer os mais desprevenidos que, como é óbvio, isto nada mais é do que um texto de ficção. Dizem por aí, à boca cheia, que a realidade nada tem a ver com isto. Pois claro. ■ N.B.

Concurso internacional de vinhos

Portugal 'vintage'

Na passada sexta-feira a Câmara de Agricultura do Norte (CAN) promoveu, no Hotel PraiaGolfe, uma cerimónia de entrega de prémios aos vinhos portugueses galardoados no II Concurso Internacional de Vinhos "Cidade do Porto".

Organizado pela CAN este Concurso reniu em Portugal, de 3 a 8 de Julho, 774 vinhos provenientes de todo o Mundo, tendo sido 22 os países participantes.

Portugal, país anfitrião, encabeçou a lista de premiados ao ser galardoado com 132 medalhas. Destes vinhos portugueses premiados, nas categorias de brancos, rosés, tintos, castas aromáticas e licorosos, quatro receberam a Grande medalha de ouro, 23 a medalha de ouro e 105 a medalha de prata.

A cerimónia de entrega de prémios foi presidida por Carlos Torres, presidente do Concurso, Bento de Carvalho, presidente do júri internacional, Jorge Gonçalves, presidente da CAN e o pelo vereador Manuel Rocha, em representação da Câmara Municipal

de Espinho. Usando da palavra, o presidente da CAN aproveitou para agradecer a todos os intervenientes no certame, salientando **"a extrema importância da presença internacional"**.

APRESENTAÇÃO DOS VINHOS

Quanto à participação portuguesa neste evento, Jorge Gonçalves afirmou que **"há ainda dois aspectos que devem ser melhorados no que respeita à apresentação dos vinhos. É que alguns vinhos portugueses, apesar da qualidade que têm, ainda não possuem uma imagem exterior compatível; logo, as empresas deverão ter em atenção a apresentação do produto"**. Outro aspecto a ser melhorado é a apresentação na prova dos vinhos que, segundo Jorge Gonçalves, **"requer um certo aparato"**. Já no final da sua intervenção, salientou as entidades que mais colaboraram no certame, como a Direcção Regional de Agricultura, toda a equipa técnica e as Câmaras do Porto e Espinho, bem

como a Associação Portuguesa da Cortiça, Barbosa & Almeida, Hotel PraiaGolfe e Rural Seguros.

Seguiu-se a intervenção do presidente do júri internacional que agradeceu aos 20 provadores estrangeiros vindos de 18 países, aos 15 provadores nacionais e aos secretários. Seguiu-se a entrega das medalhas aos participantes premiados e um "buffet" que constitui uma oportunidade para prova dos vinhos premiados.

PROMOÇÃO DOS PRODUTOS

Tendo em conta a importância vitivinícola de Portugal é, segundo o que Jorge Gonçalves disse ao "MV", **"inexplicável a sua fraca projecção em todo o Mundo"**. Daí que **"os concursos internacionais sejam encarados como uma das ferramentas possíveis de promoção dos produtos e empresas. A tendência actual é de dar continuidade a estas formas de manifestação, com o objectivo de conferir visibilidade e notoriedade quer aos produtos,**

quer aos países que entrem em competição". Assim, pela primeira vez em Portugal, a CAN realizou em 1998 o I Concurso Internacional e, dado o seu grande sucesso, achou de grande importância a realização de uma segunda edição, passando então a ser bienal.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS

"Criar uma porta de internacionalização e defesa dos nossos vinhos, apostar fortemente no potencial português para acolher vinhos de todo o Mundo, promover os nossos vinhos num salutar confronto com os demais, e encorajar a sua produção em qualidade em sintonia com a evolução positiva dos últimos anos", são os objectivos expressos pela CAN. Quanto ao facto da denominação "Cidade do Porto", Jorge Gonçalves esclarece ter uma razão evidente: o facto de **"a cidade ser património mundial e ter o seu nome ligado a um dos mais famosos vinhos do Mundo"**. ■ S.S.

Estacionamentos 'ad hoc'

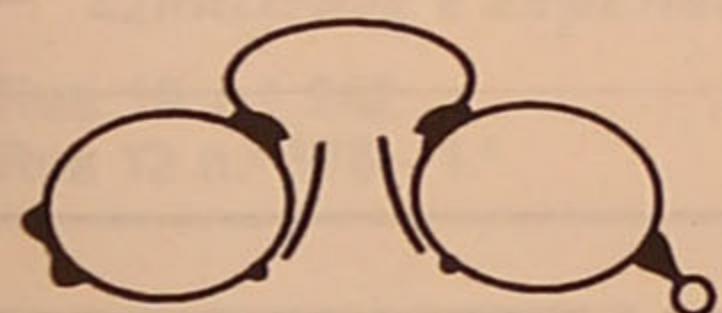
O princípio do fim?

Após tempos e tempos em que muitos automobilistas abusavam sistematicamente, violando o sinal de trânsito proibido lá existente, na Rua 21, frente à entrada do Aparthotel, e estacionando nessa rua e na própria Avenida 8, foi posto fim ao abuso. Como a gravura documenta, foram lá colocados marcos de pedra que impedirão novas "gracinhas". A não ser que os automobilistas comecem a vir de helicóptero. Se assim for, é preciso começar a pensar nas "antiaéreas". ■



ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO OPTICO

TESTE
A SUA
VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja
para o ajudarmos a ver melhor
Comida os seus amigos
a fazer o mesmo

TESTE
GRATUITO

RUA 23 - N.º 836
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL:
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256 751070
JUNTO À POLICLINICA

JOSÉ DOMINGUES
PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 12 n.º 780
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS. TEMOS UMA SURPRESA PARA SII

RESTAURANTE
MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL



A. MOREIRA DA COSTA

O ar condicionado

Sexta-feira, onze horas da manhã. O calor é verdadeiramente infernal.

No intervalo entre duas operações, olho pela janela do Bloco Operatório, que dá para a rua. O ar reverbera, tremelicando, como nos filmes passados no deserto, ou como quando estamos na planura, em plena tarde estival.

Na rua, o pessoal passa com ar sonâmbulo, quais zombies, caminhando sem destino e sem propósito. A única coisa de positivo que tem esta tosteira é que as pequenas, na razão directa da temperatura, vão prescindindo de peças de vestuário. Enfim, nem tudo é assim de encher o olho mas, hoje em dia, a mulher portuguesa já vai sendo bem agradável à vista: mais produzidas e arranjadinhas, mais atleticazitas, mais depiladas, numa palavra, mais gostosas.

"Oh! sr. Dr.! Então não tem vergonha de estar aí à janela, a olhar para essas serigaitas e, ainda por cima a tecer comentários apreciativos?!", increpou-me uma enfermeira-chefe, meia idade, rressabiada, gordita, baixita, com uma bigodaça que faria Estaline parecer glabro. "Ainda por cima casado e pai de filho!". Casado, pai de filho, fiel (até ver), mas cego ainda não. Pensei em retorquir com esta saída, mas para bem das relações cordiais interprofissionais, afectei um silêncio ofendido e afastei-me da janela.

Voltei à sala de operações. Vesti-me a preceito, posicionei-me e comecei uma nova cirurgia. O calor dentro da sala era verdadeiramente insuportável. "Sr.ª Enfermeira, por favor mande ligar o ar condicionado ou lá o que é", pedi à jovem enfermeira circulante na minha sala. "Está ligado, sr. Dr.". Era impossível que fosse verdade! Suava por todos os poros, parecia um filme da TV americana, com uma enfermeira a limpar-me o suor com uma compressa, de tantos em tantos minutos. Prometi a mim mesmo ver o que se passava quando acabasse o que estava a fazer. Raio de azar! Feriado na minha terra, com Presidente da República a abrilhantar as comemorações do nosso aniversário de elevação a cidade, e eu ali metido, a destilar até à última gota!

Acabei o acto cirúrgico. Com a pressa possível naquelas circunstâncias, deixei a sala e dirigi-me ao gabinete do Director do Bloco. Pelo corredor ainda tive tempo de ouvir uma empregada que dizia: "Isto hoje está impossível! Está uma carnícula que não se pára!". Ao que se referiria? Carnícula? Será assim que se refere, desrespeitosamente, às peças cirúrgicas?

Enfim, cheguei onde queria. "Olha lá, isto hoje está de mais!" disse ao meu colega que dirige o Bloco Operatório. "Assim, não é possível trabalhar nem fazer nada de jeito! Vê se mandas ligar a porcaria do ar condicionado!". "Já está ligado", disse-me, com um sorriso trocista. "Anda daí que já vais ver." Fomos. Chegámos a uma janela e vimos um empregado a regar afanosamente uma máquina que arfava como se estivesse a dar as últimas. Então é isto o ar condicionado? É uma máquina de ar forçado, que expele para o exterior o ar de dentro do Bloco e introduz, à força, o ar exterior cá dentro. Já percebi! É do esforço que o ar aquece. Está-se mesmo a ver: ar forçado, esforçado, com muito esforço, gera muito calor. És mesmo burro! É o ar exterior que já vem quente lá de fora, ó palerma! O empregado está a ver se arrefece a máquina um bocado, para refrescar o ar.

Fiquei calado, mudo de espanto, maravilhado com a inventiva e improvisação do génio lusitano! Não tive coragem de lhe dizer que não estava a resultar. Ainda me chamava burro outra vez. ■

"É do esforço que o ar aquece. Está-se mesmo a ver: ar forçado, esforçado, com muito esforço, gera muito calor."

A páginas tantas...



NUNES CARNEIRO

Apontamentos de uma noite de Verão

1. O Verão chegou a Espinho e, com ele, algumas das mais importantes iniciativas culturais da cidade. Em primeiro lugar, a realização do 26.º Festival de Música de Espinho. Organização muito cuidada; programa de elevado nível e inteligentemente diversificado. Um importantíssimo contributo cultural para a ci-

dade.

2. O Centro Multimeios é o principal investimento cultural da autarquia desde sempre. Só por isso, merece ser saudado. Mas também pela qualidade do projecto de arquitectura. Nuno Lacerda Lopes só surpreendeu quem não conhece o seu trabalho. Esta obra excepcional dignifica-o e dig-

nifica a cidade.

3. Ainda sobre o Centro Multimeios: veremos se a Fundação encarregada da sua gestão consegue geri-lo de forma transparente (é bom não esquecer que são, na sua essência, dinheiros públicos...) e geradora de receitas que, pelo menos, suportem as despesas. Um assunto a acompanhar com interesse. Pode ser que agora, estimulado pela existência deste equipamento, o Pelouro da Cultura possa, finalmente, começar a desempenhar as funções que lhe competem.

4. Mas nem tudo são rosas... Dois exemplos reveladores da negligência camarária: o estado de algumas áreas de "jardim" e a iluminação pública.

Primeiro caso: apesar de muito recente, há já vários pedaços de jardim, na zona do passeio à beira-mar (a norte da piscina), que estão muito degradados. Será difícil aos serviços camarários resolverem esse problema?

Segundo caso: quem tiver oportunidade de passear à noite por Espinho verificará: as zonas mais centrais já têm uma iluminação condigna e suficiente; mas em muitas ruas (por exemplo, a norte da rua 62 ou a sul da rua 33) a iluminação é ainda muito deficiente. Com tantos meios de que a Câmara dispõe para resolver o assunto (no mínimo, pressionar a EDP), porque será que esta situação subsiste?

5. Se houve (e muito bem) dinheiro para mandar construir o Centro Multimeios, não restará uma verba para resolver estes problemas do dia-a-dia?

Talvez o Presidente da Câmara pense que resolver estes pequenos assuntos não dá votos nem fotografias para as suas publicações. Pela minha parte, prometo-lhe que votos já não dou, mas deixo-o tirar uma fotografia à minha porta, no dia em que houver mais luz... ■

O Cartoon do Carlos



MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
CHURRASQUEIRA
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 227321809 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

CHAVE MESTRA

Acertamos todos os tipos de chaves

- Reparação e montagem de fechaduras e cofres
- Abrimos todo o tipo de portas e viaturas
- Fechaduras de alta segurança

Rua 8 n.º 963 - Espinho
Telef. 227322952 - Telem. 919777977

Desenho e humor

Espinho como palco

"Que humor de rua" e "Humor de praia", dois eventos que se salientam no passado fim-de-semana, quer na rua, quer no Centro Multimeios. Espinho foi a capital do humor, da caricatura e do "cartoon".

Uma das iniciativas que a Câmara Municipal de Espinho vem organizando há já algum tempo é o "Que humor de rua", um encontro nacional de caricaturistas que pretende trazer às ruas da nossa cidade esta arte tão específica, original e, por vezes, interventiva, como é a caricatura. Como tal, nas tardes de sábado e domingo na Praça Dr. José Salvador, quem por lá passasse deparava com uma pequena "esplanada" onde não se serviam cafés, mas antes uma caricatura de quem fosse curioso a tal ponto. Face à originalidade de cada um dos ar-

tistas convidados e dos traços tão "sui generis" destas "fotos", os comentários tornavam-se básicos e repetitivos: "tá muito bem, muito parecido, mesmo igual" ou mesmo "gostava de saber desenhar assim". E porque um dos artistas conseguiu surpreender ainda mais com as caricaturas feitas com um simples arame, o José Carvalho "dos alicates", a estupefação e o olhar curioso-espantado do público tornavam-se, também, caricatos.

IR MAIS LONGE

Face ao sucesso destes encontros e à adesão do público, a Câmara propôs-se, este ano, a ir um pouco mais longe, surgindo assim o I Salão Internacional "Humor de praia". Assim convidou-se uma



Exposição no Centro Multimeios decorre até 20 de Agosto

série de artistas ligados ao cartoon e à caricatura a criar um qualquer trabalho cujo mote fosse a praia. A adesão de participantes foi elevada, excedendo as expectativas - 536 trabalhos de 203 artistas oriundos de 36 países. A reunião para avaliar as obras a concurso havia já sido feita (como noticiámos, oportunamente) faltando agora expôr e dar a conhecer ao grande público este manancial de criatividade, assim como dar os louros aos vencedores através da entrega de prémios.

Assim, na passada sexta-feira, a exposição foi inaugurada, tendo havido tempo para a organização dar os parabéns aos artistas vencedores e se congratular por esta ideia, materializada num Salão Internacional, conseguindo-se assim impôr, logo à primeira. Osvaldo Sousa, coordenador da "Humorgrafe", produtora deste Salão, mostrava-se satisfeito, considerando que "esta ideia foi uma loucura, mas

uma loucura vencida", isto por considerar que esta arte e o carinho das pessoas que vivem neste meio "ainda não têm a projecção que merecem e, portanto, o sucesso de qualquer destes eventos é extremamente positivo". Esta posição justifica-se, no seu entender, com "a importância de desenvolver esta arte, isto porque, nesta aldeia global em que hoje vivemos, esta arte combate a violência com o riso, um riso que não é de chacota ou desprezo, mas antes de prazer".

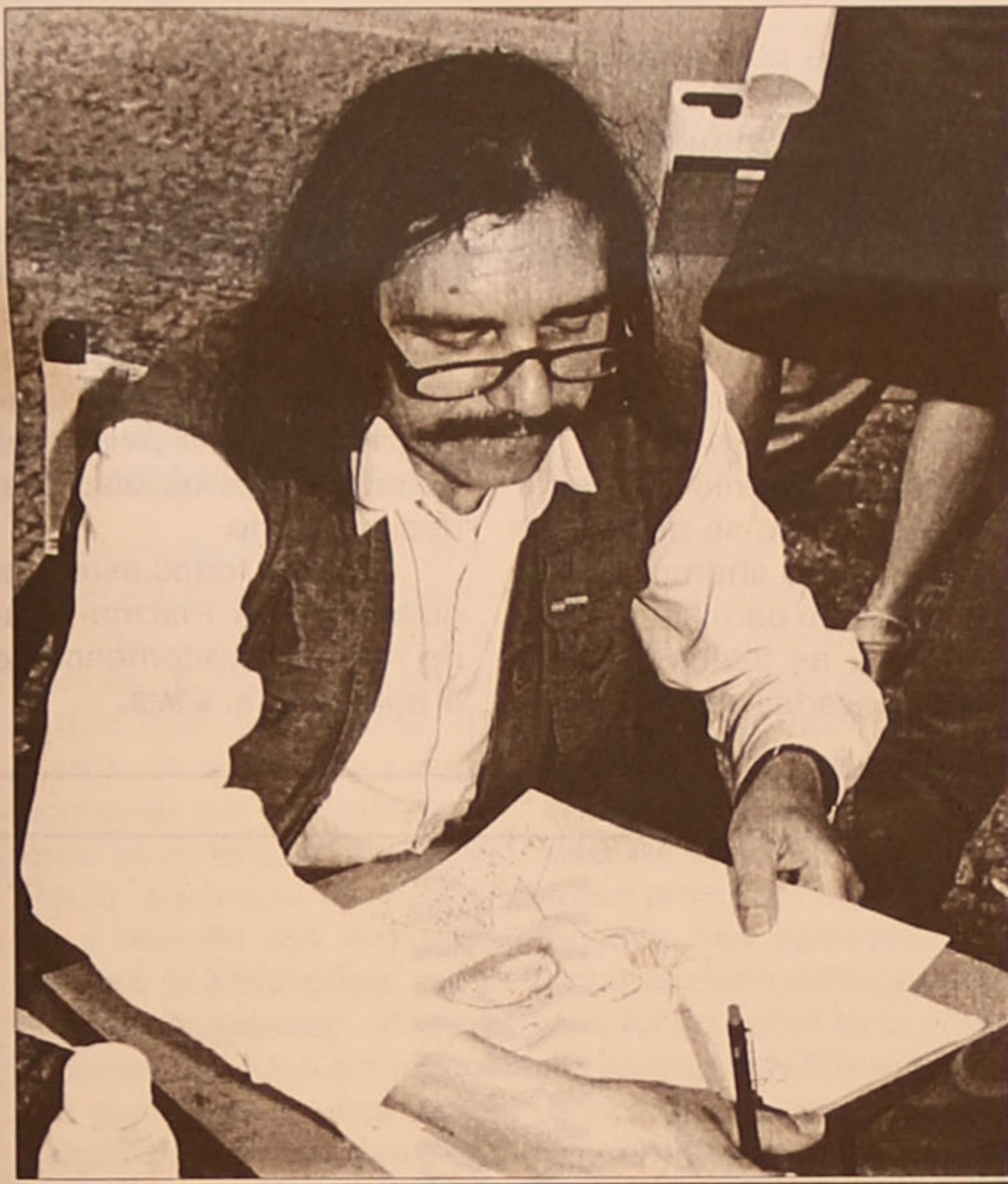
"VALEU A PENA"

O presidente da Câmara Municipal, José Mota, aproveitou a cerimónia de entrega de prémios para se congratular com os resultados deste Salão. Como referiu, "esta foi uma aventura que correu bem e, portanto, valeu a pena, isto apesar de só agora se expôr a parte mais visível" salientando ter-se tratado de um concurso que termi-

nou com êxito e sem percalços. A cerimónia, curta como convinha, estava no fim. Restava convidar as

humor e porque cá em Espinho se iria reunir muita gente desse meio, o conceituado caricaturista português Onofre Varella aproveitou a ocasião para apresentar o seu livro "Cimbalino curto".

À frente de todas estas iniciativas esteve a animadora cultural da CME, Idalina Sousa, que, radiante com o sucesso do evento, salientava o seu "contentamento pela capacidade de organização de toda esta equipa, assim como por esta exposição ter sido acolhida no Centro Multimeios". Se do ponto de vista técnico e organizativo tudo correu bem, Idalina Sousa não pôs de parte a possibilidade de evidenciar o interessante desta arte. Em seu entender, "a caricatura e o cartoon englobam a arte e o humor, tudo isto por um



Onofre Varella lançou 'Cimbalino Curto'



O francês Nicolaz recebe o 1.º prémio

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 227343056

A VARINA

ESPECIALIDADES

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÓES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630Cabeleireiro
de HomensALBERTO
FERREIRARua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TEL. 227312113 -

peças a, até 20 de Agosto, visitar a exposição no Centro Multimeios, acompanhada por uma série de caricaturas dum convidado especial, Sciamello, caricaturista do quotidiano espanhol "El País".

Porque o tempo era dedicado ao desenho e ao

lado público, partilhável e atento. No fundo, traduz a vontade de partilhar um riso".

Enfim, um fim-de-semana repleto de papel, lápis e humor. A vontade de fazer rir soltou-se e ficou patente no Multimeios. Vale a pena ir lá. ■ C.H.C.

Restaurante Magamar

José Manuel Maganinho

Especialidades:
Bacalhau à MAGAMAR
Caldeirada de Peixe
Feijoadade Marisco
Espetada de Marisco
Peixes grelhadosAv. João de Deus, n.º 1484 - Telefone: 22 732 02 82
4500 ESPINHOCAFÉ
COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar,
VISITE-NOSAv.ª 8 n.º 1428 - Tel. 227345038
ESPINHORUI
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHORESTAURANTE
CHAFARRICA

CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial
e o Polvo Assado no FornoRua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFETELEF. 227343733
4500 ESPINHOMilton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Piscina-Solário Atlântico

Águas de Verão

Para além de, na época balnear, poder proporcionar os prazeres da praia, Espinho também garante umas horas bem passadas na Piscina-Solário Atlântico. O "MV" foi dar uma vista de olhos pelo funcionamento deste equipamento renovado no ano transacto.

Com a cara totalmente renovada, embora sem ter perdido a sua identidade inicial, do tempo em que foi construída, a Piscina é uma ótima alternativa à praia.

É o ideal para quem gosta de tomar muitos banhos, sem ter de ser enrolado numa onda mais agressiva. Mas é claro que o bom veraneante já sabe disto.

Dada esta renovação, e um ano depois de ter aberto ao público e acabadas as obras, o "MV" decidiu ir dar uma vista de olhos pela sua nova forma de funcionamento.

nam subido um pouco. Crianças e adultos, em dias normais, pagam 200 e 500 escudos, respectivamente. Aos fins-de-semana e feriados, e mantendo a mesma ordem, 300 e 600 escudos. O preço de uma mesa com quatro cadeiras é de 600 escudos. As espreguiçadeiras custam 500\$00.

No entanto, quando questionadas, as pessoas dizem que a forma como a Piscina se apresenta para os utentes vale bem o dinheiro que têm de pagar para entrar.

REFEIÇÕES LEVES

O bar da Piscina, infelizmente para alguns, apenas

serve refeições muito leves - sandes variadas e fevras. Claro está que possuem

serviço de cafetaria, que agora está à exploração. Segundo nos disse um dos responsáveis do bar, as pessoas não o têm frequentado muito na hora do almoço. Os preços das refeições são considerados acessíveis.

Depois de falar com algumas das pessoas que trabalham na Piscina, foi altura de se dar ouvidos a quem a frequenta.

Unanimemente, todos concordam que a piscina está "um espectáculo". Tudo foi considerado como estando muito melhor em todos os sentidos. Os mais novos é que apenas se queixam do facto de o tanque ter menor profundidade. À parte isso, tudo é considerado como sendo excelente e muito agradável. Aparentemente, a subida de preços não parece ter afectado ninguém. Todos concordam que o preço é justo, dadas as visíveis mudanças da Piscina.

NÃO ÀS CENAS AMOROSAS

Para terminar, o "MV" falou com as senhoras responsáveis pela entrega das

cadeiras e por vigiar quem tenta infringir o regulamento interno. Em geral, e até ao momento, os banhistas não o têm quebrado. Para atenuar maus comportamentos, a prancha não está em funcionamento e o trampolim foi retirado. Das regras, destacam-se: ter de tomar banho antes de entrar na água, não se pode usar sabão nem shampôs, não fazer muito barulho nos balneários, as toalhas devem ser colocadas nos sítios cer-

tos, não se podem sentar duas pessoas na mesma cadeira, não se podem fazer certas cenas amorosas (corre-se o risco de se ser expulso, como já aconteceu algumas vezes) e, claro, não deitar lixo para o chão. Em termos de higiene, Conceição diz que o pavimento é limpo todos os dias com desinfectante.

Ouvidos todos estes depoimentos, a Piscina-Solário Atlântico recomenda-se e aplaude-se. ■ M.B.



ÓPTIMAS CONDIÇÕES

Tendo como mote algum tipo de preocupações legítimas, o "MV" contactou alguns elementos do staff da Piscina e alguns banhistas.

Começámos por falar com Isabel, que trabalha na bilheteira. Isabel diz-nos que o que mudou basicamente foi a altura dos tanques - o tanque grande tinha anteriormente cinco metros e agora tem dois metros e meio. A pavimentação foi mudada por completo e o rebordo à volta da Piscina deixou de existir. A principal mudança é referente ao material. As cadeiras e as mesas são novas e a sua disposição também é diferente.

Em termos de segurança dos banhistas, Isabel diz haver dois nadadores-salvadores profissionais e um vigia que vai alternando. No que toca à higiene, agora há um novo sistema de renovação da água. Os motores mantêm-na sempre em movimento. Antes, a água chegava a estar uma semana sem ser mudada.

Quanto aos preços, Isabel admite que estes te-



PRAIAGOLFE hotel

Pretende seleccionar para enquadramento na equipa existente:

- Empregadas/os Quartos
- Empregadas/os Limpeza

Contacto através do telefone 227331000 ou pessoalmente nas instalações do hotel.

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço p/ Homem, Senhora e Criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Tel. 227341823

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Bispo do Porto esteve presente

Lar inaugurado em Silvalde

Realizou-se no passado sábado, dia 22 de Julho, a cerimónia de inauguração do Lar da Terceira Idade de Silvalde. Entre os presentes, contavam-se o Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, o secretário de Estado da Segurança Social, Rui Cunha, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, membros da família Violas e os párocos Manuel António, da Paróquia de Silvalde, e Manuel Henriques, da Paróquia de Espinho.

A inauguração teve início com a banda de música e com algumas notas introdutórias sobre o histórico do Centro Social de Silvalde. A instituição foi inaugurada em 25 de Julho de 1989. O centro de dia demorou cinco anos a ser construído. Em Novembro de 1991, surgiu o apoio domiciliário, que é actualmente o serviço mais requisitado pelos idosos. Antes que se iniciasse o rol de discursos, a sr.ª Beatriz, de 95 anos, foi colocar uma coroa de flores numa placa na qual constavam o nome de 52 pessoas já falecidas.

INSTITUIÇÕES MARCAM PROGRESSO

Por volta das 11h30, procedeu-se ao descerramento da placa comemorativa e à bênção. A primeira pessoa a discursar foi o Bispo do Porto, D. Armindo Lopes, que começou por proferir algumas palavras do apóstolo Paulo, para que se iniciasse a bênção dos edifícios. **"Estas instituições marcam o progresso"**, afirmou o Bispo, que logo acrescentou que **"esta é uma instituição ao serviço das pessoas"**. D. Armindo Lopes

considerou ainda que estas obras de auxílio aos idosos são uma forma de convívio, algo que faz as pessoas sentirem-se vivas e, ao mesmo tempo, são um antídoto para o isolamento. A esperança de vida da população aumentou. Este Lar da terceira idade é uma resposta social às exigências e carências desta comunidade de Silvalde. O Bispo do Porto diz que se torna crucial dar resposta às exigências de momento. A solidariedade é uma palavra consensual. **"Não há maior amor que dar a vida, cumprir o dever de solidariedade para com os outros"**, concluiu.

FILIAL DO CÉU NA TERRA

Seguidamente, falou o padre Manuel António, presidente da direcção do Centro Social. Começou o seu discurso dizendo que **"este é o dia mais esperado"**. Bastante emocionado, quase não conseguiu conter as lágrimas que persistiam nos seus olhos. Igualmente com emoção na voz, pediu de imediato desculpa, afirmando que não estava habituado a este tipo de acontecimentos, que para si têm um significado muito especial. Referindo-se ao local onde o Lar de terceira idade foi construído, o padre Manuel disse que **"este deixou de ser um lugar com terra e árvores para ser um lugar recatado. É uma filial do céu na terra"**. Esta última frase provocou algumas reacções nas pessoas, que acharam uma certa piada ao que foi proferido pelo padre da paróquia de Silvalde, que acrescentou haver uma grande confiança e afirmação na obra. Anteriormente, o ter-



Lar da Terceira Idade e Centro de Dia para servir Silvalde

reno onde foi construído o lar era para ter sido oferecido ao padre da altura. Este recusou, porque preferia comprá-lo.

O padre Manuel António diz que na Igreja a burocracia se resolve depressa, principalmente quando se trata de obras de grande valor moral e social, como é o caso desta. Acrescenta que aquilo que parecia um milagre aconteceu por fim.

"Não esqueçam os que já foram. Mas estes vão sendo acrescentados", querendo dizer claramente que esta é uma instituição de futuro que se deve

ir preocupando com o dia-a-dia e com o que ainda está para vir. **"O padre Nuno Cardoso inspirou esta obra"**, disse em tom ainda claramente muito emocionado, no qual prosseguiu acrescentando querer **"o bem dos utentes a quem nós chamamos de família. Ver o futuro à luz do presente é muito importante para nós enquanto instituição"**.

A Conferência de S. Vicente de Paulo sonhou e criou esta obra. O padre Manuel António informa que não se pode citar o nome das pessoas que compuse-

ram esta Conferência, pois os vicentinos não podem receber os louros por nada e, por isso, devem permanecer no anonimato e no sigilo.

Falando um pouco mais sobre o lar em si, o pároco diz que esta organização não se deve limitar às 24 horas que o dia tem, mas ir para as 25. O trabalho de apoio a quem mais precisa deve ser incessante. **"A Igreja está aqui como cooperadora de todos estes meios. Mas não tem vocação para ser proprietária"**.

Para finalizar o seu discurso, agradeceu ao Regimento de Engenharia, bombeiros, polícia e algumas pessoas individuais: **"O povo ajudou muito. Foi a mola deste desenvolvimento"**.

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

José Mota, presidente da Câmara de Espinho, discursou de seguida afirmando que este empreendimento em Silvalde possui equipamento de serviço social. Acrescentou que isto só é possível porque há uma grande concentração de esforços. O presidente da Câmara elogiou o padre Manuel António, dizendo que ele foi **"o motor desta obra. Igual mérito tem também o dr. Rui Cunha"**. Apesar deste fortes elogios, não deixou de realçar que todos foram importantes para que a obra se concretizasse. Para terminar, José Mota desejou muitas felicidades para todos os que vão fazer a rotina deste lar. Como último elogio ao edifício, o presidente disse que **"não é pomposo mas é de grande qualidade"**.

APOSTAR NA QUALIDADE E PERSONALIZAÇÃO

A última pessoa a discursar foi o secretário de Estado, Rui Cunha. O se-

cretário de Estado disse que esta obra está repleta de equipamento de qualidade. No entanto, este atributo não será suficiente. A assistência aos idosos deve ser carinhosa e com muito amor. Tudo para que eles se sintam o melhor possível e dignificados.

Rui Cunha dá parabéns a Espinho pela sua percentagem de cobertura a idosos. A nível nacional a cobertura é de 3,6%, sendo em Espinho de 6,9%. Rui Cunha falou também do programa PILAR, que se destina à construção de lares, possuindo um orçamento de gastos na ordem dos oito milhões de contos. Este Lar da terceira idade em Silvalde foi construído no tempo recorde de onze meses. A média de tempo que os lares costumam demorar a ser construídos é de dois anos. O secretário de Estado disse que ainda bem que demorou tão pouco tempo, dado que se poderia ter gasto o dobro do que se gastou.

Actualmente, está ser criado o "Plano Avô", que aposta em grande na qualidade. É necessário dar respostas com qualidade aos idosos. Esta é a primeira prioridade. O apoio domiciliário será o serviço em que mais se vai apostar. Até ao momento tem-se assistido a um número entre os vinte mil e os quarenta mil de idosos. A próxima meta é chegar à assistência, até ao final do ano de 2000, de cinquenta mil. Outro dos grandes objectivos é formar as pessoas que prestam apoio aos idosos. Pretende-se chegar ao final de 2003 com 80% dessas pessoas formadas. Continua-se, assim, o trabalho para o desenvolvimento solidário.

Depois dos discursos, seguiu-se uma visita pelas instalações e contacto com os hóspedes e utentes. Por volta das 13h foi servido um almoço para os presentes. ■

M.B.

NOME PRÓPRIO

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Rua 19 - 405 3.º, Sala A • Contacto: 917845290 / 934321013
Email - nome.proprio@netc.pt

Aluga-se

• **T1 Espinho** - Centro - Todo equipado com Suite, Terraço e Vistas de Mar. **90 cts./mês**

Vende-se

• **T3 Dx Espinho** - Novo - Vistas de mar - Lugar de Garagem - Excelentes acabamentos **36.000 cts.**

• **MORADIA Arredores Espinho** - Nova - Acabamentos de luxo - Logradouro - Zona de Moradias. **30.000 cts.**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

Edital

Joaquim Meneses Cardoso Ferreira, Presidente da Assembleia de Freguesia supra:

FAZ PÚBLICO, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 27 de Julho de 2000, pelas 21,30H, se realizará na sede da Junta de Freguesia de Paramos a 2.ª Sessão Ordinária do ano de 2000 desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação da acta da sessão anterior
- 2 - Período antes da ordem do dia
- 3 - Denominação de arruamentos do Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos

Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Paramos, aos 15 de Julho de 2000

O Presidente da Assembleia,
Joaquim Meneses Cardoso Ferreira

Rádio Globo Azul

92.0FM

...a pura sedução da rádio

Rua 14 n.º 648, 3.º - 4500 Espinho
Telef. 227347216 - Fax 227348470



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

O especialista em autópsias, as motos da morte e o vazio de memória

Não é para desmotivar, mas esta semana as "Memórias" vão falar sobre o cemitério de Espinho. Em questão não estão possíveis almas penadas, ou bruxedos, mas simplesmente o facto de "a situação do cemitério de Espinho, não sendo para já preocupante, vai de certeza causar-nos problemas a médio prazo. Senão veja: neste momento está a verificar-se uma certa saturação da terra, começando a dificultar por vezes novas inumações ao cabo de cinco anos; não há qualquer terreno para venda e destinado a sepultura perpétua, embora muitas dezenas de pessoas pretendam adquirir uma parcela; não é possível proceder a novos alargamentos do cemitério, a não ser com enormes prejuízos para as zonas destinadas aos vivos; não vejo em Espinho nenhum terreno suficientemente amplo e adequado para a construção de um novo cemitério (o terreno já é tão escasso para as habitações e para as zonas verdes fundamentais à cidade...)"

Claro está que o "MV" fez uma reportagem completa. Vai daí até o coveiro se entrevistou, um tal de sr. Manuel que dizia que "os mortos não fazem mal a ninguém; os vivos, é que é preciso ter cuidado com eles... (...) Eu não queria muito vir para coveiro. Lá andava na minha arte e andava bem. Mas insistiram muito comigo... isto a bem dizer já é de família. O meu pai era coveiro. A seguir foi o meu falecido irmão e depois vim eu. Já ando nesta vida há 35 anos. (...) Eu ajudo nas autópsias e olhe que muita gente me tem gabado o jeito. Aqui há atrasado fui ajudar a uma autópsia ali para Ovar. Lá fiz o meu trabalho e o médico depois dizia: 'isto é que é um especialista! Podia-se correr o mundo todo que se calhar não se arranjava uma pessoa como o Sr. Manuel para este serviço!' Eu ajudo e aquilo não me faz impressão nenhuma. Quantas autópsias? Ui, isso nem tem conta, senhor!..."

Agora, um pouco como os telejornais, será bom aligeirar o tom das "Memórias", com o remate final, sempre humorístico, que são as críticas cinematográficas. Nem de propósito! A primeira película é "As motos da morte", na qual a "guerra declarada entre a polícia motorizada e grupos marginais de motociclistas transforma a estrada num verdadeiro campo de batalha. Neste cenário o realizador desenvolve um filme de chocante violência e do qual algo de positivo se consegue extrair. A paranóia da sociedade americana, e os processos aberrantes de um indivíduo se afirmar, encontra aqui uma expressiva imagem".

O filme seguinte era "A ferro e fogo": "outra coisa não haverá de especial a dizer sobre esta película, além da referência à participação de James Coburn e Sofia Loren (para quando a festa de despedida como a D. Amália?) que funcionam como atracção. Quanto ao resto, nem espaço chega a ocupar na memória". ■

Maré-Rua

O Centro Multimeios

O que pensa acerca do Centro Multimeios?

ALBERTO FERREIRA
34 anos, empr. balcão

Acho que é uma boa obra cultural, que vai ajudar Espinho a desenvolver ao máximo a sua cultura. Também já ouvi falar do cinema numa das salas do Multimeios, o que é ótimo para quem gosta de cinema e já viu o filme que está a passar no casino. Relativamente à

obra em si, acho que é uma arquitectura espectacular.

CARLOS SILVA
42 anos, comerciante

Ainda não tive muito tempo para explorar ou sequer visitar o planetário, mas, pelo que vi do resto do Multimeios, está tudo muito bem arquitectado e engraçado. Ainda assim, houve espa-

ços mal aproveitados.

ANABELA SANTOS
23 anos, estudante

Foi uma boa ideia. Acho muito bem a criação de um espaço cultural em Espinho. Já aproveitei para ir para a net nos computadores do Multimeios e também para visitar todo o espaço e, sinceramente, gostei muito.

CARLA PINHO

38 anos, assistente social
Mesmo depois de já lá ter ido, continuo a pensar que existiam projectos mais urgentes em Espinho e que houve desperdício de dinheiro. Ainda assim, é uma obra que tem a sua razão de ser, porque incentiva à

cultura, que é algo de que Espinho necessita.

JOÃO CASTRO
43 anos, enfermeiro

O Multimeios está muito bem concebido, contribui para o desenvolvimento da cidade de Espinho, tem uma ótima sala de exposições e uma série de salas com uma decoração fantástica.

MADALENA SOARES
31 anos, professora

Eu acho que o Centro Multimeios é uma obra fundamental para Espinho, porque é um espaço dedicado à cultura e penso que também dedicado à arte e para tal basta olhar para a sua arquitectura e para a sua decoração. ■ M.G.

Como vai o negócio... ...nas pastelarias?

Para realizar o "Como vai o negócio?" desta semana, o "MV" deslocou-se a três das muitas pastelarias existentes em Espinho, nomeadamente a "Pá Velha", a "Ponto Chic" e a "Latina".

Questionados relativamente à pergunta habitual, os inquiridos disseram que o negócio "está razoável", apesar de haver "uma tendência geral para piorar".

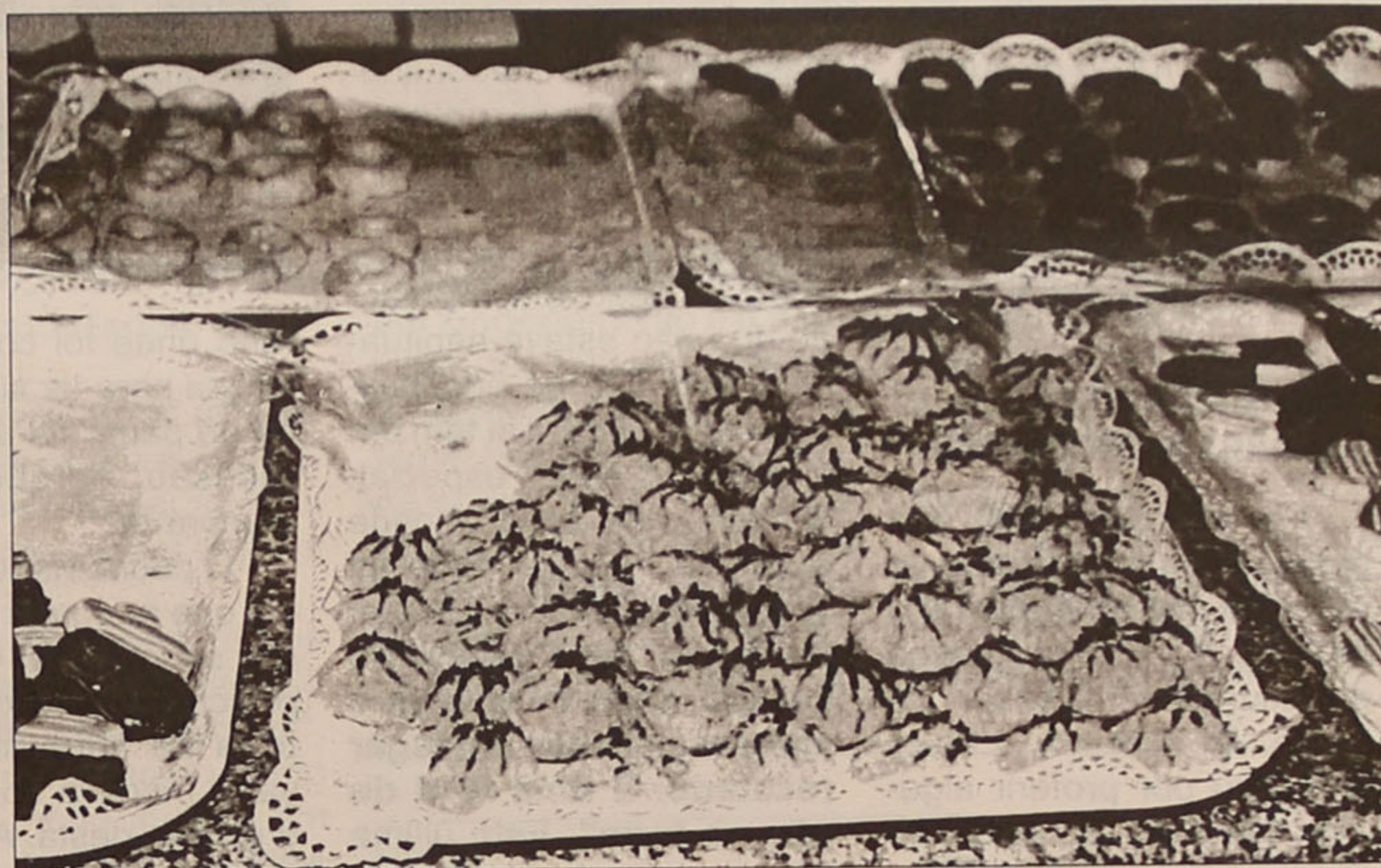
Nas pastelarias, as melhores épocas do ano são o Verão, já que é nesta altura que um elevado número de turistas frequenta a cidade, acrescentando-se-lhe também as quadras festivas, como o Natal e a Páscoa.

Quanto aos dias em que se regista um maior movimento, são os de fim-de-semana e também a segunda-feira (devido à feira semanal, obviamente).

Segundo os inquiridos, este ramo está "muitíssimo explorado" em Espinho e há um "crescimento bastante desordenado de estabelecimentos, não só neste ramo, como em todos

os outros". Apenas um dos inquiridos não é desta opinião, dizendo que, "comparando com outras zonas do país, até nem está muito explorado".

Este ramo é frequentado por todo o tipo de pessoas, de todas as idades, bem como classes sociais, já que é um ramo um pouco difícil de prescindir. ■ E.R.



Gaivota grita mais alto e Peter Murphy é 'wild bird'

Durante o mês de Julho, o panorama musical e literário espinhense alterou-se relativamente ao mês de Junho. Assim sendo, no que diz respeito à música, o novo álbum de Júlio Iglesias "Noche de Cuatro Lunas", promete ser um sucesso, assim como a compilação de várias músicas de Peter Murphy, intitulada "Wild Bird". A música portuguesa também está nos tops, com a presença da "Antologia" dos Madredeus

e de "Only pain is real" dos Silence 4. No campo literário, os líderes do top são Emmanuelle Laborit com "O Grito da Gaivota" na Livramar e Diogo Freitas do Amaral com "D. Afonso Henriques", na ABC. É também de realçar a presença de mais um livro controverso do Padre Mário de Oliveira "Nem Adão e Eva Nem Pecado Original", autor do já polémico "Fátima Nunca Mais". ■ M.G.

LIVROS

LIVRAMAR

1. "O Grito da Gaivota", Emmanuelle Laborit
2. "O Sentimento de Si", António Damásio
3. "Los Moros", José Viale Moutinho
4. "Ursa Maior", Mário Cláudio
5. "Nem Adão e Eva nem Pecado Original", Padre Mário Oliveira

ABC

1. "D. Afonso Henriques", Diogo Freitas do Amaral
2. "Um Milhar de Sóis", Dominique de La Pierre
3. "O Amor é para os Parvos", Manuel Jorge Marmelo
4. "Encontros com Maria - Aparições de Nossa Senhora", Janice T. Connell
5. "Aprendiz Selvagem", Costa Carvalho

DISCOS

XARANGA

1. "Noche de Cuatro Lunas", Julio Iglesias
2. "Oops!... I Did It Again", Britney Spears
3. "Only Pain Is Real", Silence 4
4. "Era 2", Era
5. "Crush", Bon Jovi

ESTÚDIO 4

1. "Wild Bird", Peter Murphy
2. "Noche de Cuatro Lunas", Julio Iglesias
3. "No seu melhor", Caetano Veloso
4. "Antologia", Madredeus
5. "In Stereo", Bomfunk MC's



MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612

TEL. 22-7330995

ESPINHO



Correio do Leitor

“É altura de meter mãos à obra”

Do nosso leitor Fernando Monteiro Meneses, recebemos a seguinte carta, que transcrevemos na íntegra:

“Ao ler a ‘Crónica do Dia Seguinte’ (Correio do Leitor) no Maré Viva, não resisti a felicitar o seu autor JOS (tratar-se-á do amigo e grande voleibolista José de Oliveira Salvador?).

JOS merece felicitações porque abordou um tema que há muito é comentado entre os espinhenses, e de que eu, agora, me sinto mais à vontade para emitir opinião.

Recentemente galardoado com a medalha de “Valor Desportivo em Ouro” pela Câmara Municipal de Espinho, por razões óbvias passei a poder informar-me sobre quem julga do mérito a tais distinções, ficando surpreendido ao constatar que são duas pessoas que decidem em tão delicado assunto.

Pessoalmente considero que, embora de muito menor importância e responsabilidade, os galardões de “Melhor Atleta” e “Atleta Revelação” são decididos por uma Comissão de cinco elementos, após análise de currículos apresentados pelas Colectividades.

Estou persuadido que se a atribuição de medalhas e outras honrarias passasse por uma Comissão mais alargada (na minha opinião pela Assembleia Municipal), talvez alguns homenageados não o tivessem sido e o Walter (e o Carlos Ferreira, o Zé Ribeiro, o Azevedo Brandão, o Sancebas, o Alberto Lopes, e tantos outros que anonimamente se devotam à comunidade) há muito que teriam sido medalhados.

Para melhor compreender algumas injustiças, bastará qualquer um de nós ‘meter-se’ na pele do Walter (ou de qualquer outro dos atrás mencionados) e interrogar-se porque nunca se lembraram dele mas homenagearam outros de menor mérito (diz-se que um homenageado ainda hoje se interroga porque o foi).

Embora o Walter esteja, felizmente, para durar, é altura de se meter ‘mãos à obra’ na homenagem que Espinho lhe deve.

A iniciativa deverá partir das Colectividades que ele serviu e serve, na certeza de que a homenagem terá assinalável êxito.

Têm a palavra o Sporting Clube de Espinho, a Associação Académica de Espinho e o Lions Club.

Grato pela atenção que possa dedicar ao assunto.

P.S. - O Núcleo Sportinguista de Espinho, e porque Walter Brandão também representou o glorioso Sporting Clube de Portugal, está disponível para prestar a colaboração que for julgada necessária.” ■

“Preste-se homenagem àqueles que a merecem”

Ainda a respeito do mesmo assunto, chegou à nossa Redacção a carta/mensagem do nosso leitor José Ribeiro, que transcrevemos, igualmente, na íntegra:

“Na última edição do ‘Maré Viva’, o leitor J.O.S. despertou em mim o dever de falar do Valter Brandão. Também eu gosto de Espinho, também eu ando ligado há quase cinquenta anos ao Desporto da nossa terra e, como diz J.O.S., ‘Olho p’ra trás, p’ra frente, viro por todos os lados e não sinto no Espinho desportivo quem tanto o tivesse galvanizado.’

O Valter faz parte de um grupo de espinhenses injustiçados pela política de atribuição de medalhas da Câmara Municipal de Espinho.

Preste-se homenagem, sim, mas àqueles que a merecem.” ■

Postais da nossa terra

O Centro Multimelós, com escasso tempo de existência, demonstra a sua inegável pertinência e utilidade para o meio espinhense, e não só, constituindo importante pólo plurifacetado e polivalente.

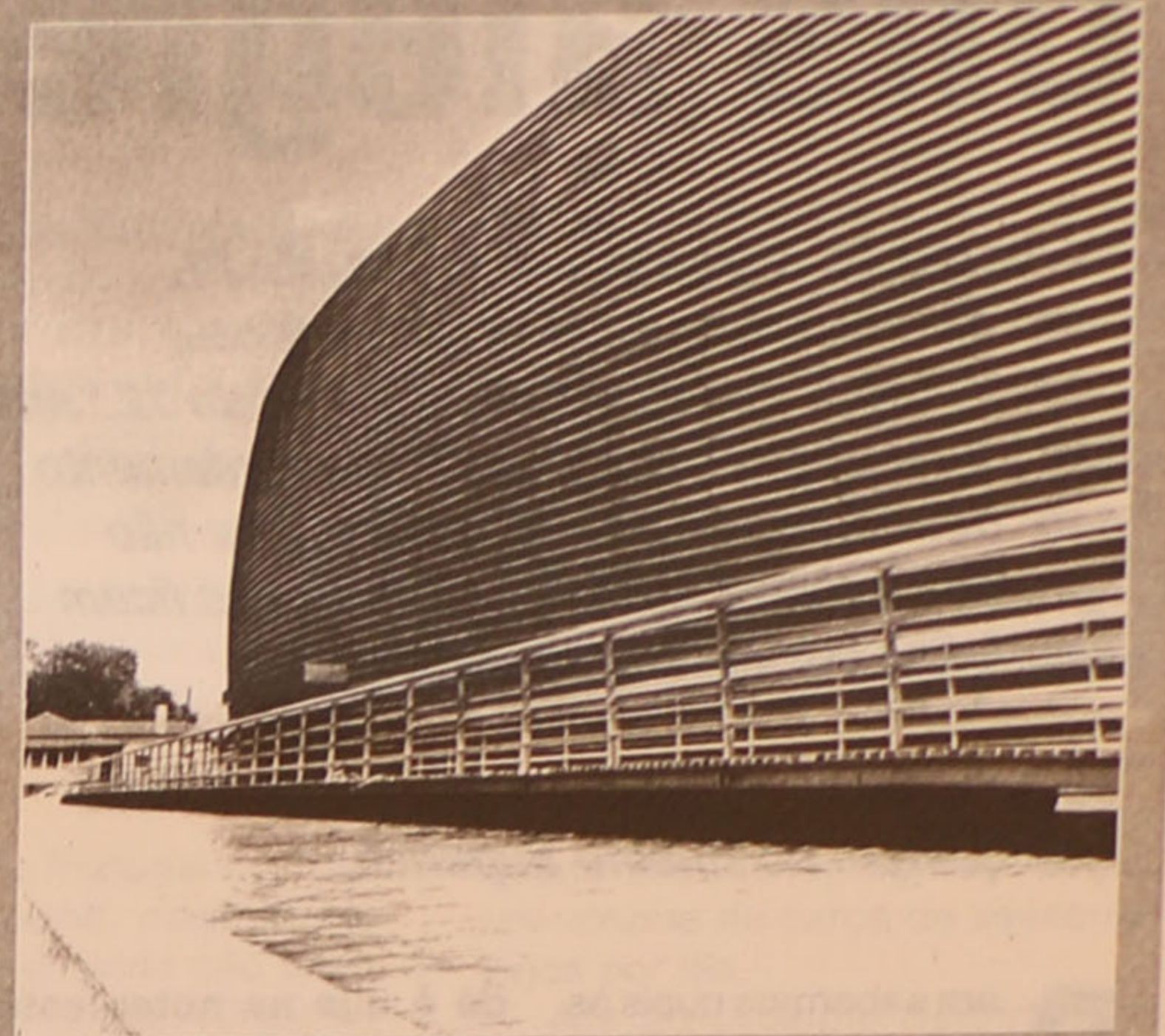
Mas importa, desde já - de pequenino se torça o pepino! -, não permitir, melhor proibir, determinadas situações lesativas e/ou impróprias.

A primeira, autorizar nos dias de feira que no seu espaço envolvente, aliás devidamente definido, se faça, também, feira, permitindo que vendedores assemem all arralals.

Depois, parece-nos de rever a solução encontrada para delimitar o espaço através de arbustos plantados, que não-de crescer e, por ora, são protegidos por arames. Já há sinais de vandalização, por falta de civismo de muito boa gente.

Por último, é intolerável, inestética e imprópria a proliferação de cartazes pendurados nos gradeamentos existentes, a anunciarem eventos. A não porem cobro a tal prática, quando houver campanhas eleitorais não há gradeamentos que cheguem para se pendurar cartazes!

Há espaço, na ampla zona envolvente, para, através de mobiliário urbano bem concebido, se instalarem os placards onde é possível afixar os referidos cartazes.



Importa, isso sim, desde já, corrigir anomalias e impor regras, preservando aquele espaço de “agressões” injustificadas.

Remetente: Carlos Sárria

Alguns conselhos em tempo de praia

Sol: amigo, amigo... queimaduras à parte!

O Sol foi sempre considerado fonte de vida e de saúde. Sem ele, a vida não existiria tal como a conhecemos. Mas a exposição, exagerada e sem os devidos cuidados, aos seus raios pode trazer diversos perigos. É durante o verão, com mais tempo ao ar livre e as idas à praia, que aumenta o risco de queimaduras.

Efeitos positivos do sol: é essencial para uma boa formação dos ossos; pode ajudar a melhorar algumas doenças (psoríase, acne...); as pessoas sentem-se mais bem-dispostas e menos deprimidas nas estações quentes.

Efeitos negativos do sol: queimaduras solares; bronzeamento - o bronzeado é frequentemente visto como sinal de saúde mas é, na verdade, resultado da lesão da pele pelos raios ultravioleta; envelhecimento da pele - a exposição ao sol sem protecção durante anos

provoca um envelhecimento prematuro da pele (rugas, pele seca e mais espessa...); cancro de pele; reacções alérgicas - muitas vezes devidas a perfumes, cosméticos, produtos solares. Certos medicamentos podem provocar alergia com a exposição ao sol.

Na praia: Preferir as horas de menor insolação: as horas de maior perigo são das 10h às 16h. Durante este período, deve-se procurar a sombra;

Evitar exposições prolongadas e repetidas, principalmente nos primeiros dias de exposição: o bronzeamento ocorre de forma gradual (a pele leva cerca de 48 horas a produzir melanina, o pigmento que vai dar cor à pele), por isso é inútil querer bronzear num só dia. O único resultado será a queimadura!

Utilizar sempre e de forma generosa os protectores solares: O índice de protec-

ção (IFP nos rótulos) deve ser superior a 15 (para as pessoas de pele clara, superior a 25). O protector deve ser aplicado pelo menos 15-20 minutos antes da exposição e reaplicado de 2 em 2 horas e depois do banho (mesmo se é resistente à água!). Não se esquecer de proteger lábios e orelhas: 70% dos cancros de pele aparecem na face;

Usar e abusar dos bonés, chapéus, camisolas de algodão, óculos de sol: uma camisola corresponde a um factor de protecção 8;

Nevoeiro também queima: 40 a 60% da radiação solar atravessa as nuvens. Da mesma forma, a luz do sol é reflectida pela areia, cimento e água, atingindo a pele mesmo na sombra.

Fora da praia: O sol continua a brilhar! A protecção solar deve tornar-se um hábito diário. Cuidado com os novos solários (aparelhos que existem nos institutos de

beleza e health clubs que permitem bronzear mesmo no Inverno): Estudos demonstraram que os raios ultravioleta aí utilizados são mais potentes e apresentam maior risco de envelhecimento da pele e de cancro!

Crianças: 80% da exposição solar acumulada durante a vida ocorre na infância, sendo portanto fundamental a protecção solar nesse período.

- Manter os bebés com menos de 6 meses fora do sol, assegurando-se que a sombra é total. O uso de filtro solar nessa idade é desaconselhável.

- Nas crianças mais velhas, os cuidados devem ser iguais aos dos adultos: Protector solar SEMPRE, em todo o corpo, com aplicações frequentes. Usar chapéus e roupas. ■

CRISTINA CHILRO
(médica do Centro de Saúde de Espinho)

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

Notas do 12.º ano

Uns alegres, outros nem por isso

Na manhã da passada sexta-feira, dia 21, eram afixados, nas escolas secundárias, os resultados dos exames nacionais do 12.º ano. Motivo de alegria para uns, descontentamento para outros, os resultados dos exames não agradam a todos: enquanto que alguns ficam satisfeitos por terem passado, outros, cabisbaixos, fazem contas de cabeça para ver se a média chega para concorrer aos cursos que querem no Ensino Superior.

Para sabermos quais as reacções a estes resultados, dirigimo-nos às duas escolas secundárias de Espinho: as secundárias Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Logo pela manhã, à saída dos resultados, os alunos da "Gomes de Almeida" amontoavam-se em frente às pautas e, com um nervosismo estampado no rosto, lá iam expressando as mais diversas reacções.

Andreia, bastante satisfeita e a dar pulos de alegria, dizia que **"consegui a média que queria"**, até porque **"as provas não foram muito difíceis"**.

Outro aluno da "Gomes de Almeida" dizia que **"as provas foram acessíveis e consegui notas razoáveis, à excepção de Português, mas aí foi porque me distraí um pouco"**. Mas, mesmo assim, **"dá para concorrer à faculdade"**.

NOTAS MAIS EQUILIBRADAS

Em relação às pautas, essas pareciam mais equilibradas e, tal como referiu uma docente da Comissão Executiva da "Gomes de Almeida", **"ainda é prematuro falar sobre as pautas mas a impressão que me**

dá é que as notas estão mais certinhas, isto é, não se nota aquela discrepância, na maioria das disciplinas, entre notas muito baixas e notas muito altas. Estão mais equilibradas; pode não haver notas muito altas mas também as negativas não são muito fracas".

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, o panorama estava muito mais agitado e professores misturavam-se com os alunos para ver os resultados. Também aí as reacções não se fizeram esperar.

Raquel, aluna do 12.º ano da "Manuel Laranjeira", referia que **"as provas foram difíceis, principalmente a de Biologia"**. Precisava de um 8 para passar mas ficou com 7. Um pouco desiludida e já com pressa, adiantava: **"Paciência, para o ano há mais"**.

Carla, outra aluna da "Laranjeira", considerava que **"as notas não foram muito boas, pelo menos no meu caso..."**. Mesmo assim, Carla vai tentar concorrer a Enfermagem. Já Luciana, não muito satisfeita, referia que **"as provas correram bem e eu considero que estava bem preparada para as fazer. Só que as notas não correspondem às expectativas,**

principalmente a de Biologia". No entanto, mesmo com notas mais baixas do que esperava, Luciana vai concorrer a Medicina Veterinária. Gonçalo também se queixa do exame de Biologia: **"Foi o mais difícil de todos"**, adianta. Quanto a perspectivas de acesso ao ensino superior, refere que **"estavam melhores antes dos exames. Agora, como quero concorrer a Medicina, com a nota de Biologia a baixar, não vai ser muito fácil"**.

Pedro, bem mais satisfeito e com um sorriso estampado no rosto, dizia que **"consegui a média que queria. Agora é só esperar que, como os exames foram acessíveis, as médias de acesso não subam muito"**.

MAIS VAGAS NO ENSINO SUPERIOR

Mas um factor que alivia estes candidatos é o aumento do número de vagas previsto para este ano. Tal como refere uma docente da Comissão Executiva da "Manuel Laranjeira", **"irá ser feito um estudo para comparar as notas com as do ano passado, apurar as médias e compará-las com a média nacional. Mas isso ainda não é para já, e, portanto, não se pode fazer nenhum comentário acerca dos resultados"**.

No entanto, apesar de prematuro, a nível nacional já se fazem ouvir alguns comentários, e grande parte das associações profissionais de professores que fizeram as propostas de correcção de provas, divulgadas no jornal "Público", consideram os exames deste ano **"menos acessíveis"**.



Para a Associação de Professores de Desenho e Geometria Descritiva, a prova, **"embora clara, tinha um grau de dificuldade crescente que exigia, de uma forma implícita e subtil, um razoável nível de conhecimentos"**.

Em relação à prova de

Biologia, a Ordem dos Biólogos referiu que **"registar-se uma tendência para um crescente nível de dificuldade"**. A contrariar o elevado grau de dificuldade das provas, a Associação de Professores de Matemática afirma que **"as provas tinham um grau de dificul-**

dade menor".

Também as primeiras declarações do Ministro da Educação apontavam para que **"num balanço ainda preliminar, nota-se uma tendência para uma melhoria nas classificações em relação ao ano passado"**. ■ S.S.

'MARÉ VIVA' N.º 1149 - 27.07.00 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Processo de Acção Especial de Arbitramento para divisão de coisa comum n.º 356/97 n.º 169/98
2.º Juízo

A DOUTORA, Alexandra Maria Viana Parente Lopes, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, faz saber que:

Por este Tribunal correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do autor António de Oliveira Castro, residente na Rua dos Loureiros 545 - Paramos, Espinho e Réus: Maria Estrela

Reis de Oliveira e marido Jean Pierre Robert Eugene Marchand, residentes em França, António Calisto Reis Oliveira e mulher Maria de Lurdes de Oliveira Rodrigues Novo Reis, residentes na Rua Padre Joaquim Pereira Resende, n.º 235, Cortegaça, Ovar, Maria Rosa Reis de Oliveira Gomes e marido Alberto Sá Gomes, residentes na Travessa dos Mortais n.º 11, Rio Meão, Santa Maria da Feira, Maria Albertina Reis de Oli-

veira e marido Manuel Fernando Marques de Oliveira, residentes na Rua dos Loureiros, 545, Paramos, Espinho, Maria de Lurdes Reis de Oliveira e marido José Paulo Gonçalves, residentes na Rua do Calvário n.º 79, Paramos, Espinho, para no prazo de quinze dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóveis a dividir: prédio misto - Monte - Casa de réis do chão com logradouro - S.C. - 97m2; S.D. 303m2; Terreno de cultura - 1000m2; Norte - Manuel Alves Salgueiro e outro; Sul - Manuel Marques Reis; Nascente - Ramiro Pereira da Silva; Poente - caminho V.P. - 128.265\$00. Art.os - urbano

- 706; rústico - 1656. Desanexado do n.º 36643 fls. 171 do B - 95, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, n.º 00812/210498, sobre que tenham garantia real, na acção acima identificada.

Espinho, 00.07.03

O Juiz de Direito
Alexandra Maria Viana Parente Lopes

O Funcionário
[assinatura ilegível]

Voleibol de praia

Está aí o 'Open' de Espinho



Mais uma vez se disputa na Praia da Baía o Open de Portugal de Voleibol de Praia, numa orga-

nização da Federação Internacional de Voleibol, Federação Portuguesa de Voleibol e Câmara Municipal de Espinho. Este ano, a particularidade principal consiste no facto de as competições feminina e masculina serem disputadas quase em simultâneo, pelo que as finais e meias-finais se disputarão no sábado próximo (feminina) e domingo (masculina).

Envolvendo as melhores duplas do mundo, o Open é decisivo para as qualificações para as Olimpíadas de Sidney, já que, depois de Espinho, apenas faltará disputar o Open da Bélgica. O orçamento ultrapassa os cem mil contos e os *prize-money*, iguais para as competições feminina e masculina, atingem o montante de 300.000 dólares (cerca de sessen-

ta mil contos), recebendo cada dupla vencedora cerca de cinco mil contos.

Na conferência de imprensa que serviu de lançamento à competição, o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, prof.

Vicente Araújo, salientou a necessidade de apoio à dupla Miguel Maia/João Brenha, que tem à vista o apuramento para Sidney. O presidente da CME, José Mota, destacou o valor promocional do evento para a cidade e manifes-

tou ser firme intenção da Câmara tudo fazer para que o Open continue a ter como cenário a Praia da Baía.

No estádio de praia haverá apenas um campo principal e seis secundários, permitindo, por um lado, uma maior concentração do público nos jogos de maior importância e mais recintos para os restantes jogos.

Saliente-se que, pelo facto de as duas competições decorrerem quase simultaneamente, haverá um volume de cerca de sessenta jogos por dia.

Até ao próximo domingo, a Praia da Baía será, pois, o palco privilegiado de um acontecimento que, em Espinho, já constitui um polo de atracção para milhares de pessoas. ■

Maia sem Brenha

Miguel Maia vai estar presente no Open de Portugal de Volei de Praia, que esta semana se disputa em Espinho, mas não vai poder fazer dupla com João Brenha, já que este ainda não recuperou da lesão que sofreu num dedo da mão direita. Ainda se colocou a possibilidade de Brenha jogar com o dedo lesionado imobilizado, mas isso poderia colocar em risco a preparação para os Jogos Olímpicos de Sidney. Ao que conseguimos apurar, será Alexandre Afonso o parceiro de Miguel Maia na prova de Espinho. ■

JOGO-TREINO: LAMAS, 1 - ESPINHO, 0

Uma época tranquila?

Jogo: Estádio Comendador Henrique Amorim (St.º M.º Lamas)

Árbitro: Jorge Martins (A.F.Porto)

U. LAMAS: Ivo; Toni, Gama, Fernando e Magalhães; Luís, Romão, João Paulo e Everton; Dany e Lewis.

Jogaram ainda: Mota, Carlos João, Cristiano, Ramos, Adilson, Zé Américo, Rogério, Gomes, Armando e Marco António.

SP. ESPINHO: Nuno Santos; Jójó, Armando, Giraudo e Marafona; Cattaneo, Vitor Covilhã, Carlos Miguel e Ali; Marcelo e Maciel. Jogaram ainda: Sérgio Leite, Álvaro, Ricardo Martins, Nuno Coelho, Caca, Fernando, Aldemir, Johnny e Emerson.

Ao intervalo: O-O. Marcador: Armando, aos 62 minutos.

Os dois treinadores não terão ficado satisfeitos com o que presenciaram, mas também não têm razões para grandes preocupações, já que ambas as formações mostraram ter "material" de qualidade suficiente para fazer um campeonato tranquilo, o que parece ser a aposta principal de lamacenses e espinhenses para a temporada prestes a iniciar-se, isto se levamos em linha de con-

ta as afirmações públicas dos seus responsáveis.

Com um "onze" que não andarão muito longe do idealizado por Luís Agostinho para disputar a II Liga (deverão fazer parte do mesmo Mickey, Paulão e Aldemir), o Sp. Espinho foi no primeiro tempo superior aos lamacenses. Nesse período foi evidente uma boa segurança defensiva por parte dos "tigres", que impediram os

avanzados locais de desferir um único remate intencional à baliza defendida por Nuno Santos. Contudo, em termos ofensivos a formação espinhense esteve longe de agradar, se bem que lhe tenha pertencido a única oportunidade de golo da primeira parte, com Fernando sobre a linha de golo a desviar um remate bombeado de Maciel.

Após o descanso, o União de Lamas apresentou um "onze" bastante remodelado, enquanto foi fazendo as substituições paulatinamente. Se na primeira parte o jogo-treino não teve grandes atributos técnicos, na etapa complementar a exibição dos dois conjuntos ainda foi mais fraca, faltando ligação nas movimentações defesa/ataque, o que de certa maneira se entende, já que este foi o primeiro jogo realizado pelas



O plantel do Sp. Espinho para a época 2000/2001

duas equipas.

E acabaria por ser num lance bastante confuso, com a bola a tabelar nas pernas de vários jogadores, que o Lamas fez o único golo do jogo, com Armando a tocar para fora do alcance de Sérgio Leite, aos 62 minutos. Um golo obtido pela equipa que menos tinha feito para o

conseguir. Aos 75 minutos, num lance individual, Marcelo teve o golo do empate nos pés, mas acabou por rematar de forma a permitir a intervenção do guarda-mota.

No apronto com os lamacenses os "tigres" acabaram por evidenciar uma já agradável segurança ao nível das acções defensivas, mas em

termos atacantes muito há que melhorar.

Faltam quatro semanas para o começo do campeonato, período que se espera que não seja curto para que Luís Agostinho consiga dar equilíbrio táctico à equipa, dando ao ataque o que parece ter conseguido na defesa. ■

Nelo e Marcão já chegaram

Nelo e Marcão chegaram finalmente ao Sp. Espinho. Os jogadores, dois reforços garantidos pelos "tigres" para a temporada prestes a ter início, acabaram por ficar mais uns dias de férias nos seus países (Angola e Brasil). Ambos chegaram na passada sexta-feira e fizeram exames médicos, no fim dos quais Marcão deu um salto ao Brasil, mas definitivamente está em Espinho desde a passada terça-feira. ■

Futebol juvenil apresenta-se

No próximo sábado, às 18h30, no campo de treinos, vai ser feita a apresentação das equipas dos escalões de formação do Sp. Espinho. Os quadros técnicos transitam todos de uma época para a outra, havendo a registar o regresso do treinador Gil, que em tempos orientou a equipa de juvenis. Entretanto, vão começar os treinos de captação, que para juniores e juvenis vão decorrer de 31 de Julho a 5 de Agosto, enquanto no escalão de iniciados será de 28 de Agosto a 2 de Setembro. Finalmente, em infantis e escolas os treinos de captação vão ser a partir de 11 de Setembro. ■

Aniversário dos Leões Bairristas

A Associação Leões Bairristas Futebol Clube vai comemorar no próximo dia 6 de Agosto o seu 24.º aniversário. Assim, no dia 3, pelas 20h, terá lugar um jantar-convívio entre dirigentes e massa associativa, cujas inscrições deverão ser feitas até ao dia 1 junto do director Manuel Pepe. No dia 6 terá lugar uma romagem aos cemitérios de Espinho e Silvalde em homenagem aos sócios já falecidos. ■



Reestruturar é preciso

Relegada para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a Académica de Espinho levou a efeito uma profunda reestruturação do seu plantel sénior, sendo o grupo de trabalho formado quase exclusivamente por "prata da casa", onde se destacam alguns regressos de hoquistas formados na AAE.

O técnico Domingos Guimarães promoveu a subida à equipa principal do ex-júnior João Humberto, tendo também promovido os regressos de jogadores formados na AAE, casos de Filipe Pais (ex-Gulpilhares), Tibério (ex-Carvalhos) e Carlos Baptista (ex-Acad. Feira), a que se junta Rui Jorge (Abreu), proveniente da Oliveirense. O lote é engrossado por jogadores que transitaram da época

passada, que são Cláudio e Filipe Silva (guarda-redes), Daniel Machado, Ricardo Freitas, Paulo Almeida e José Sousa.

O técnico dos acadêmistas, Domingos Guimarães, está consciente que "vai ser complicada a tarefa da Académica de Espinho no Nacional da 2.ª Divisão, uma vez que há muitos clubes que apostaram forte no reforço das suas equipas, tendo como objectivo a subida de divisão", mas, apesar disso, mostra-se confiante que "o objectivo da manutenção vai ser conseguido". Para isso, aos jogadores pede empenho e aos sócios que "deixem a equipa trabalhar com serenidade" e que não se formem grupos com cada um a puxar para o seu lado. ■

Feira semanal de Espinho

Com a pedra no sapato

Os comerciantes do sector do calçado estão desmotivados. As vendas decaíram, os custos do aluguer dos lugares na feira aumentam à razão de 100% por ano e a concorrência também não ajuda em nada. Tudo isto leva a que o desentanto seja geral e que cada vez menos se encontrem alternativas para fazer face a esta situação.

A viagem em redor da feira semanal de Espinho continua. Esta semana a escolha recaiu na secção de sapatos. Por isso, pés ao caminho. Como seria de esperar, a confusão era enorme e, mais curioso, a feira estava dividida devido ao Multimeios, o que provocava uma "quebra" no volume de pessoas. Mesmo assim, e apesar da chuva, a movimentação era enorme, fazendo-se sentir um pouco por toda a feira. Na secção de sapatos, a tendência era a mesma. Apesar disso, o vendedor Francisco Vieira lamentou-se dizendo que **"está o dia a correr mal, porque o tempo não ajuda. O negócio está fraco!"**. Do mesmo se queixava Valdemar Correia, que, muito embora trabalhe há cerca de 20 anos na feira de Espinho, não nota melhorias significativas, afirmando que **"o negócio está em decadência! Trabalho aqui há sensivelmente há 20 anos e notam-se diferenças muito grandes em relação às vendas! É claro que agora também se vende em tudo quanto é esquina e, por isso, há muito pouca gente a procurar as feiras"**.

Contudo, o decréscimo das vendas não se deve exclusivamente a uma mudan-

ça do perfil do consumidor. Na verdade, os motivos pelos quais o sector dos sapatos tem entrado numa fase menos boa devem-se passar pelo empate de capital e pela falta de escoamento do stock de sapatos. Valdemar Correia explicou que **"isto tem um inconveniente, que possivelmente se faz sentir em todos os ramos: compra-se muita coisa, mas uma grande parte não se consegue vender! O capital fica empastado e não é possível realizá-lo. Enfim, fica encostado e depois vende-se ao desbarato"**. Neste processo, o velho ditado "a desgraça de uns é a felicidade dos outros" é uma verdade, uma vez que o material acumulado é depois vendido: **"Normalmente quem compra isso são os ciganos. É quase dado! É mesmo para a pessoa se desfazer das coisas que não se vendem!"**. Outro facto que se torna relevante é que **"anda tudo muito ao 'som' das modas. Passa tudo muito rápido; principalmente a malta jovem quer é marcas e as coisas passam com muita rapidez e parte das coisas ficam. Há colecções e colecções de sapatos de desporto, uns 20 ou 30 pares, das quais se acaba**



por vender uns quatro ou cinco - o resto encostal. Por isso é que cada vez há mais dificuldade". Para além disso, **"as margens de lucro são cada vez menores, porque a concorrência é muito grande!"**, disse Valdemar Correia.

A situação ainda se agrava mais, pois os custos dos lugares da feira tendem a ascender a preços cada vez menos comportáveis para os feirantes. **"Para além de o negócio ser fraco, as despesas são cada vez maiores, pois os lugares na feira sobem aos 100%, que é o caso daqui. Porque, enfim, uma vez**

que as Câmaras são autónomas, mandam, podem e querem, e a pessoa é obrigada a suportar. Quer dizer, não é obrigado, mas como por norma não tem outra alternativa vai aguentando!", esclareceu Valdemar.

Também Francisco Vieira se mostrou desencantado com o panorama, já que há perto de 33 anos que vende na feira e no entanto já de tudo um pouco lhe aconteceu: **"Já tenho 67 anos. Comecei a vender há 33, 34 anos. Há anos eu vendia até de noite. De verão, era noite e eu estava a sair daqui para casa... às 10h30 da noite ainda aqui estava. Agora às 6h 'tá feita'! Não sei para onde vai o pessoal que às 6h acabou!"**.

POUCA SEGURANÇA

Mas o pior mesmo foi terem roubado o carro do sr. Francisco Vieira: **"Agora só vendo chinelos. Eu vendia sapatos de senhora e homem, mas roubaram-se o carro e lá foi tudo!... Levaram o que estava no carro, no stock... foi uma limpeza! Quando me roubaram deixei. Por isso, dediquei-me só aos chinelos"**.

Muito embora o carro de Francisco Vieira não tenha sido roubado na feira semanal de Espinho, o vendedor assegura que as condições de segurança não são mui-

tas: **"Agora estamos sempre com o 'coração nas mãos'! É quem mais rouba!... Já me roubaram mais do que uma vez. A gente cala-se é o remédio. Se a gente diz à guarda, o que é que ela faz?!"**.

COM A CASA ÀS COSTAS

Uma outra preocupação que tem assomado ao pensamento de todos os feirantes é a mudança de local de venda e todas as consequências que lhe são inerentes. **"Fala-se que vai mudar por causa do Multimeios. Eles falam que vão mudar e eu muito sinceramente acho que não deveria, embora reconheça que eles têm de sair de lá de volta do Multimeios"**, disse Valdemar Correia. Muito embora seja ponto assente que a área envolvente à estrutura cultural deva ficar desimpedida, é manifesta a preocupação que existe na forma como isso irá afectar o volume de vendas. Por isso, Valdemar Cruz é da opinião que só as pessoas que vendem perto do local é que se deveriam mudar: **"Acho que quem deveria mudar eram as pessoas que estavam ali; é a minha opinião, é lógico. Se tem de ser, a ter que mudar, deveriam mudar as pessoas que estão ali a estorvar, porque senão vai mexer com a feira toda!"**. Valdemar Correia

acrescenta ainda que **"é um transtorno muito grande! Porque, na minha opinião, se há coisas a mudar, é evidente que seriam essas pessoas, porque senão têm de mudar eles e nós. No fundo anda tudo com a casa às costas, não vejo motivo!"**.

VENDAS DE VERÃO

Um pouco à semelhança de todos os sectores da feira, também o sector do calçado vai beneficiar da onda de emigrantes que em Agosto invadem Espinho: **"No Verão vêem-se mais pessoas, principalmente emigrantes, e as outras pessoas que estão em férias aproveitam e passam por aqui"**. Os passeios à feira fazem-se sentir e **"uma grande parte das pessoas aproveitam para vir passear, porque não precisam de ir carregadas, já que nas proximidades de casa têm tudo - há as grandes superfícies, as lojas que estão implantadas em tudo quanto é esquina! Eu às vezes em título de brincadeira digo que 'há mais gente a vender do que a comprar'!"**.

Francisco Vieira garante que as vendas da feira são mesmo assim: **"De Inverno vende-se muito menos - há chuva e depois o povo não vem. No Verão vem tudo para a praia, emigrantes..."**. - R.V.S.

